

Programa Brasileiro GHG Protocol



INICIATIVA GVCES

REALIZAÇÃO



PARCERIA



TRANSPORTADORA OFICIAL



Bem vindos!



Evento Anual 2014

Programa Brasileiro GHG Protocol

07 de agosto de 2014
Hotel Intercontinental, São Paulo



Renato Armelin

Coordenador do Programa Sustentabilidade Global, GVces

Agradecimentos

Parceria



Transportadora oficial



Agenda



9h30

Ciclo 2014: atividades realizadas

George Magalhães, Pesquisador

Resultados: inventários de 2013

Ricardo Dinato, Pesquisador

10h30

Novidades do Ciclo 2015: verificação e *desk review*

Beatriz Kiss, Coordenadora do Programa Brasileiro GHG Protocol

10h45

Networking café

11h10

Painel: cadeia de valor e regulações

Rachel Biderman, Diretora Executiva – WRI Brasil

Juliana Lopes, Diretora – CDP Latin America

Suênia Sousa, Gerente – Centro Sebrae de Sustentabilidade

12h30

Encerramento

Paulo Branco, Vice Coordenador do GVces

Parceiros na fundação do Programa Brasileiro GHG Protocol



Parceria



Apoio financeiro



Apoio institucional



Ministério do Meio Ambiente



Resultados do Ciclo 2014

George Magalhães

Pesquisador do Programa Brasileiro GHG Protocol

Programa Brasileiro GHG Protocol



Objetivo: Difundir a cultura de inventários de emissão GEE no Brasil

- ✓ Desenvolvimento de métodos
- ✓ Capacitação
- ✓ Plataforma de publicação

Expansão:

- Parcerias internacionais - *Global Climate Registry Alliance*
- Parcerias nacionais – Confederação Nacional da Indústria (CNI), Governo do Estado de Santa Catarina, desenvolvimento de protocolos setoriais (construção civil, agropecuária)
- Método base para **regulações de MRV** subnacionais Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo

Registro Público de Emissões (RPE)

Plataforma online para **publicação dos inventários de GEE**
do Programa

Acesso livre às informações publicadas
Difusão do conhecimento sobre inventários

Funcionalidades

- ✓ Linha do tempo dos inventários publicados pela organização
- ✓ Inventários desagregados para controladas e unidades
- ✓ Gráficos interativos e exportáveis
- ✓ Mapa com os membros do Programa

Ciclo 2014 em números



- 3** Oficinas temáticas
- 16** Oficinas de capacitação em inventários
- 128** Organizações membro
- 141** Participantes nas oficinas temáticas
- + 200** Horas de atendimento técnico
- 266** Usuários do RPE
- 273** Inventários publicados
- + 4.000** *Downloads* das ferramentas de cálculo
- 17.388** Acessos ao site do Registro Público de Emissões
- 35.618** Acessos ao site do Programa Brasileiro

Média de 41 participantes por oficina
18 presentes no encontro técnico

232 usuários das organizações
34 usuários de verificadoras

Apenas no período jan-ago de 2014:
RPE – 10.913 acessos
GHG – 21.420 acessos

Oficinas e capacitações



Temas estratégicos trabalhados em oficinas

- Regulações sobre inventários de emissões de GEE
- Comunicação e relato dos inventários
- Escopo 3 – emissões do setor de transportes

Construção de uma ferramenta de cálculo específica

Capacitações realizadas

- 3 Oficina para novos membros do Programa Brasileiro e da Plataforma Empresas Pelo Clima (EPC)
- 12 Oficinas em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) Alagoas, Goiás, Pará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo

Capacitação de gestores em inventários de emissões de GEE



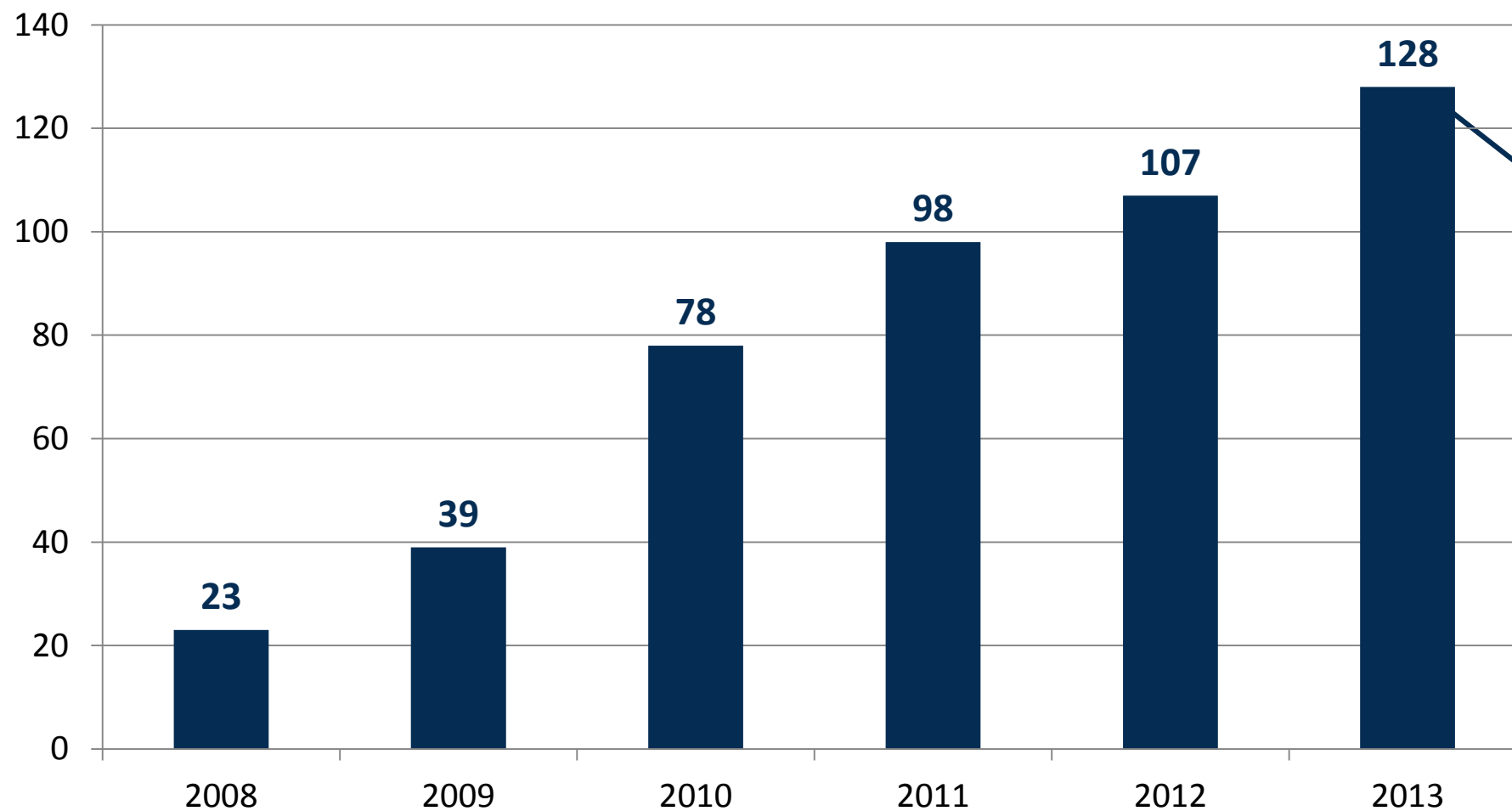
373 gestores
capacitados no
ciclo 2014

Resultados dos inventários 2013

Ricardo Dinato

Pesquisador do Programa Brasileiro GHG Protocol

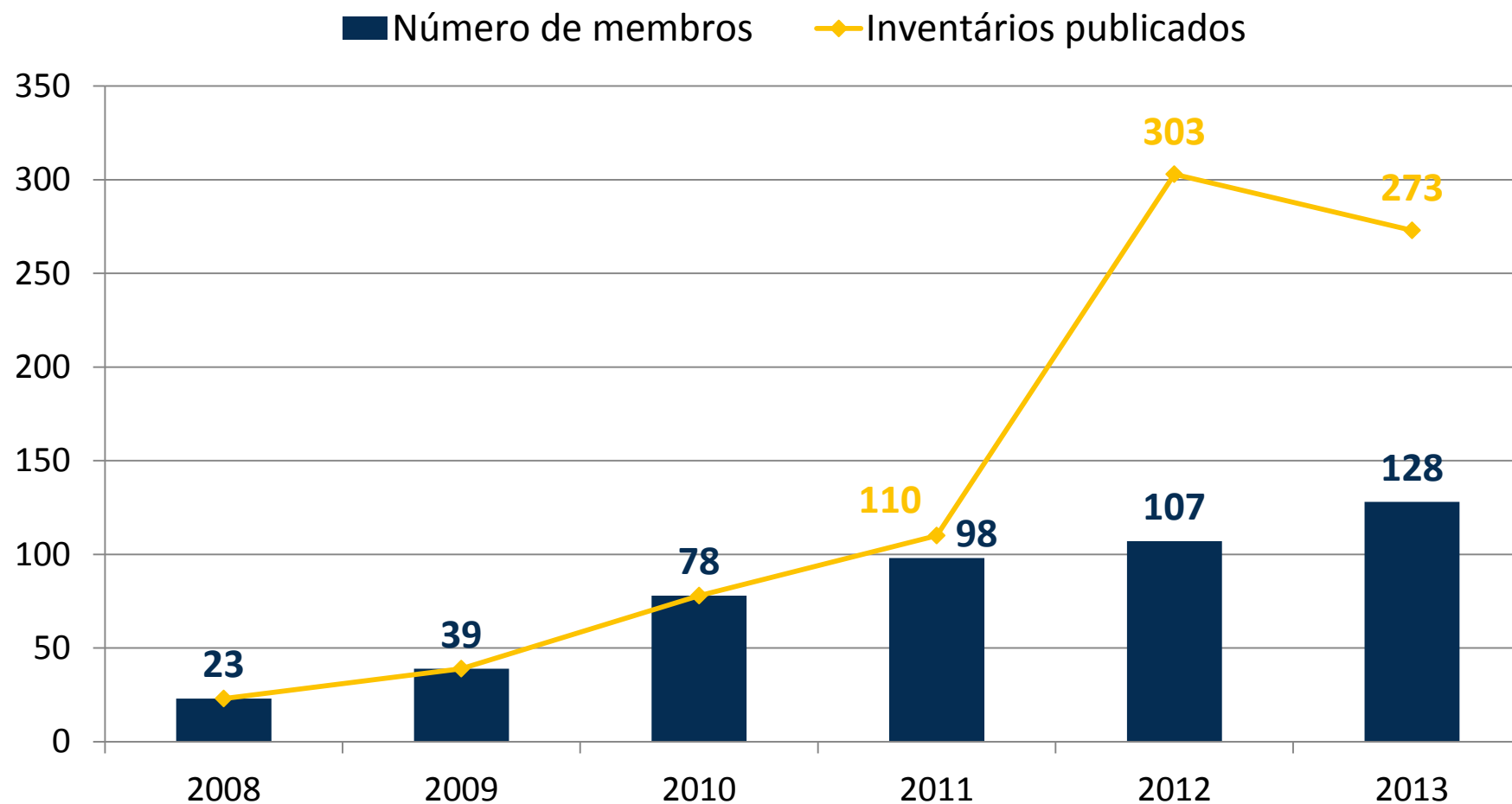
Membros do Programa



Aumento de **20%** de 2013 para 2014

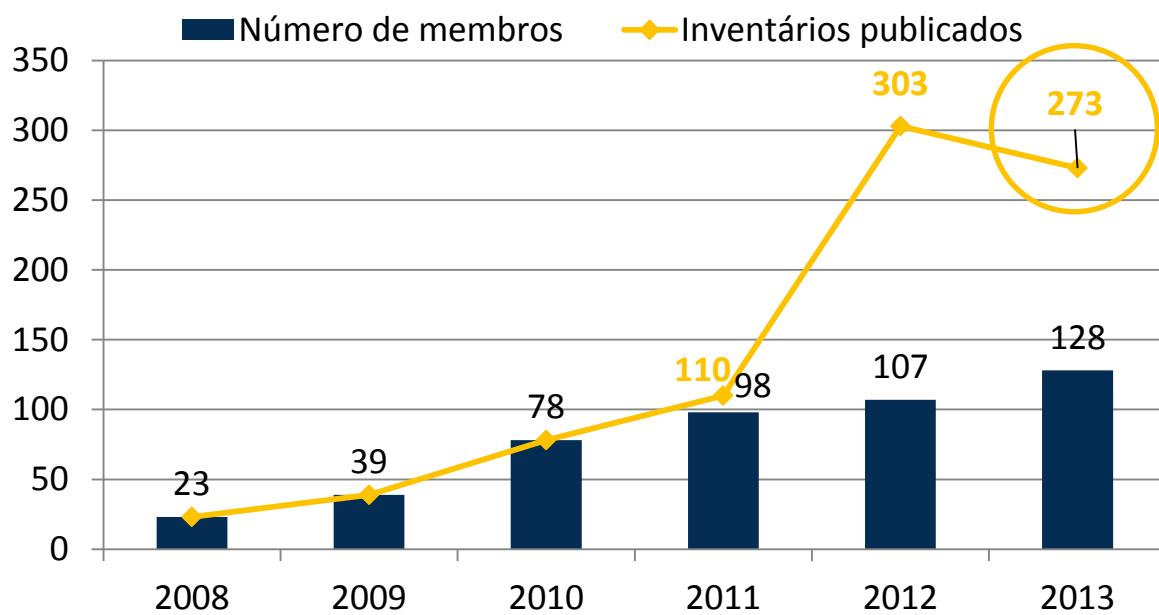
Crescimento de **457%** no número de participantes

Membros do Programa



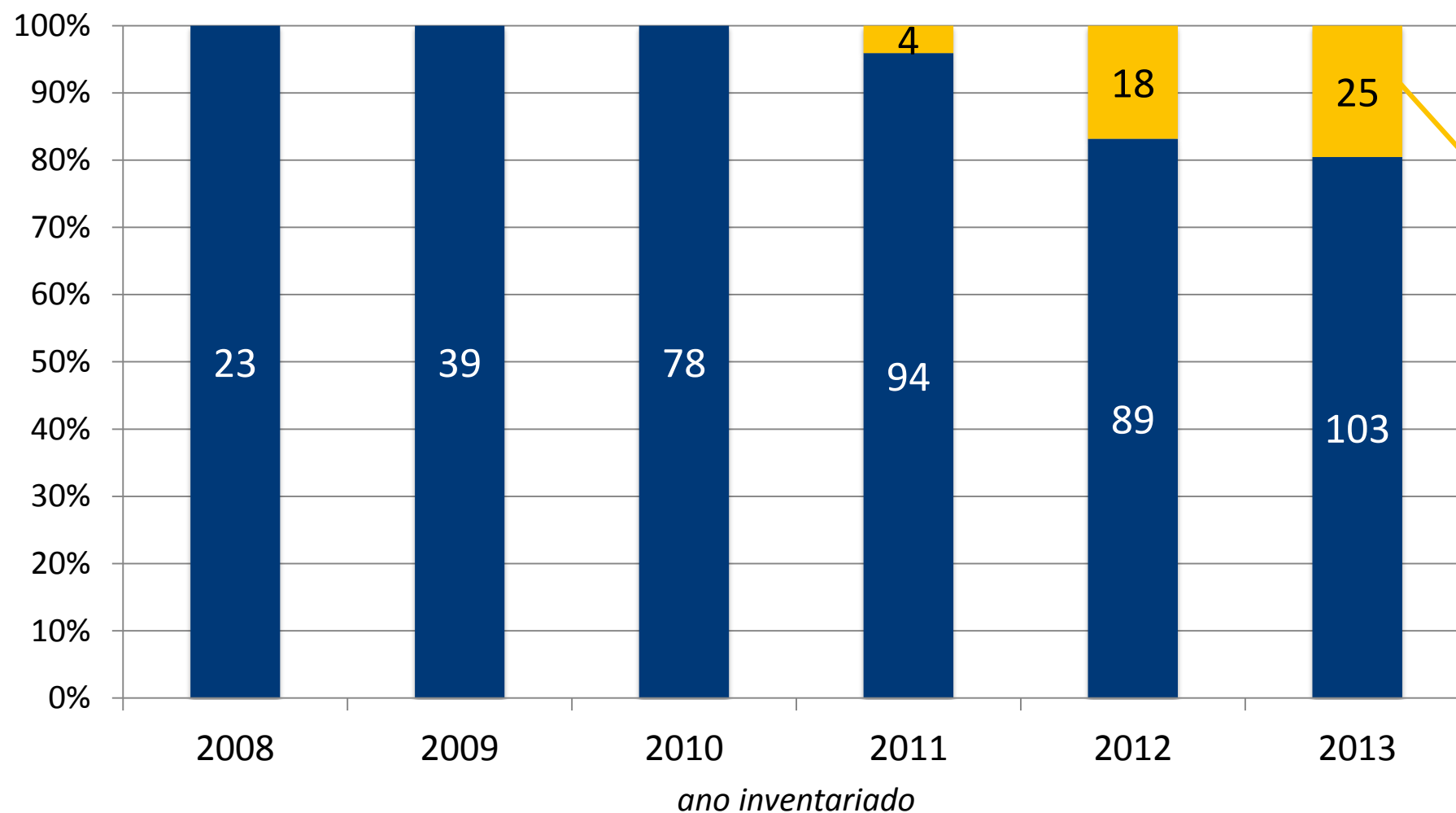
Início do **relato desagregado** dos inventários

Relato desagregado dos inventários



Relato desagregado dos inventários

- Número de organizações com relato desagregado
- Número de organizações sem relato desagregado



20% dos participantes desagregaram seus dados em 2013

17% em 2012
4% em 2011

Participação setorial

Setores com maior número de organizações participantes:

- 32%** Indústria de transformação
- 12%** Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados
- 9%** Eletricidade e gás
- 8%** Transporte, armazenagem e correio
- 6%** Construção
- 34%** Outros setores

- 15%** Fabricação de produtos alimentícios
- 15%** Metalurgia
- 10%** Fabricação de produtos químicos
- 10%** Fabricação de produtos diversos
- 7%** Fabricação de papel e celulose
- 7%** Fabricação de veículos automotores
- 37%** Outros

Qualificação dos inventários



Inventário completo e verificado por
terceira parte

Emissões de Escopo 1 e Escopo 2 contabilizadas
integralmente



Inventário completo

Emissões de Escopo 1 e Escopo 2 contabilizadas integralmente



Inventário parcial

Emissões de Escopo 1 e/ou Escopo 2 contabilizadas parcialmente

Qualificação dos inventários 2013

48% Inventários completos e verificados por terceira parte



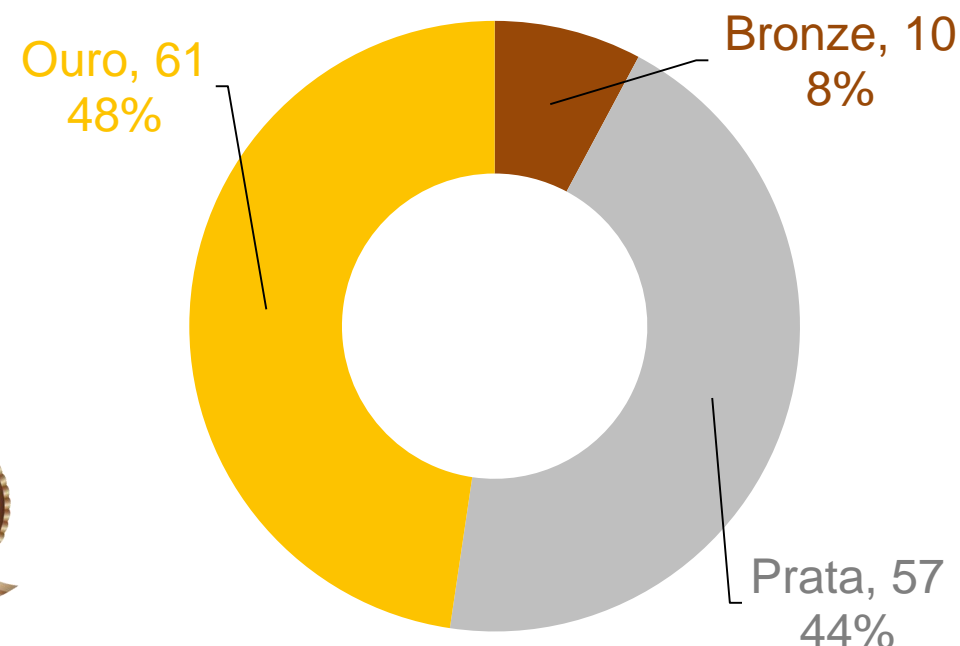
92% Inventários completos



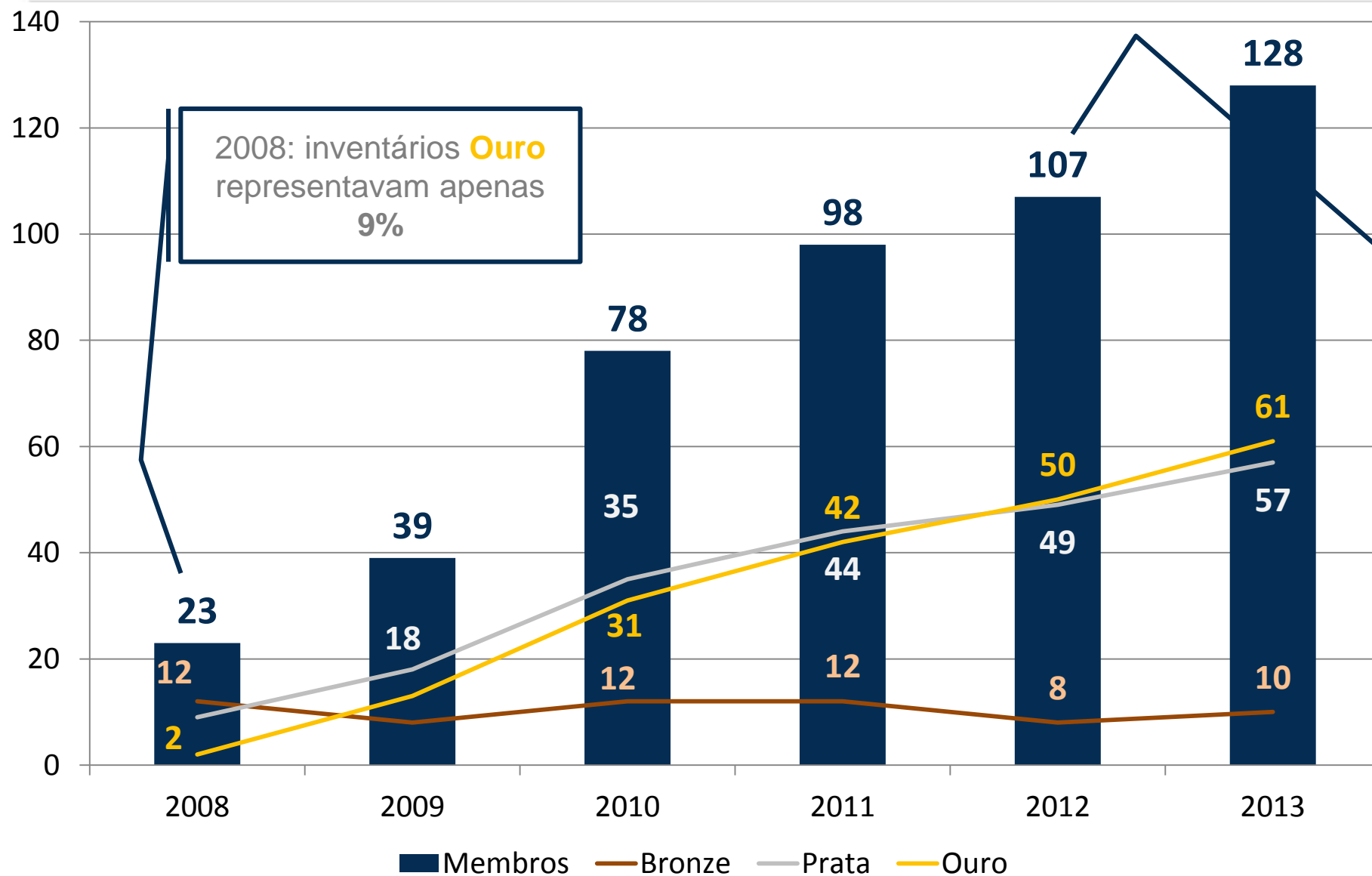
8% dos inventários são parciais



Inventários 2013 por qualificação

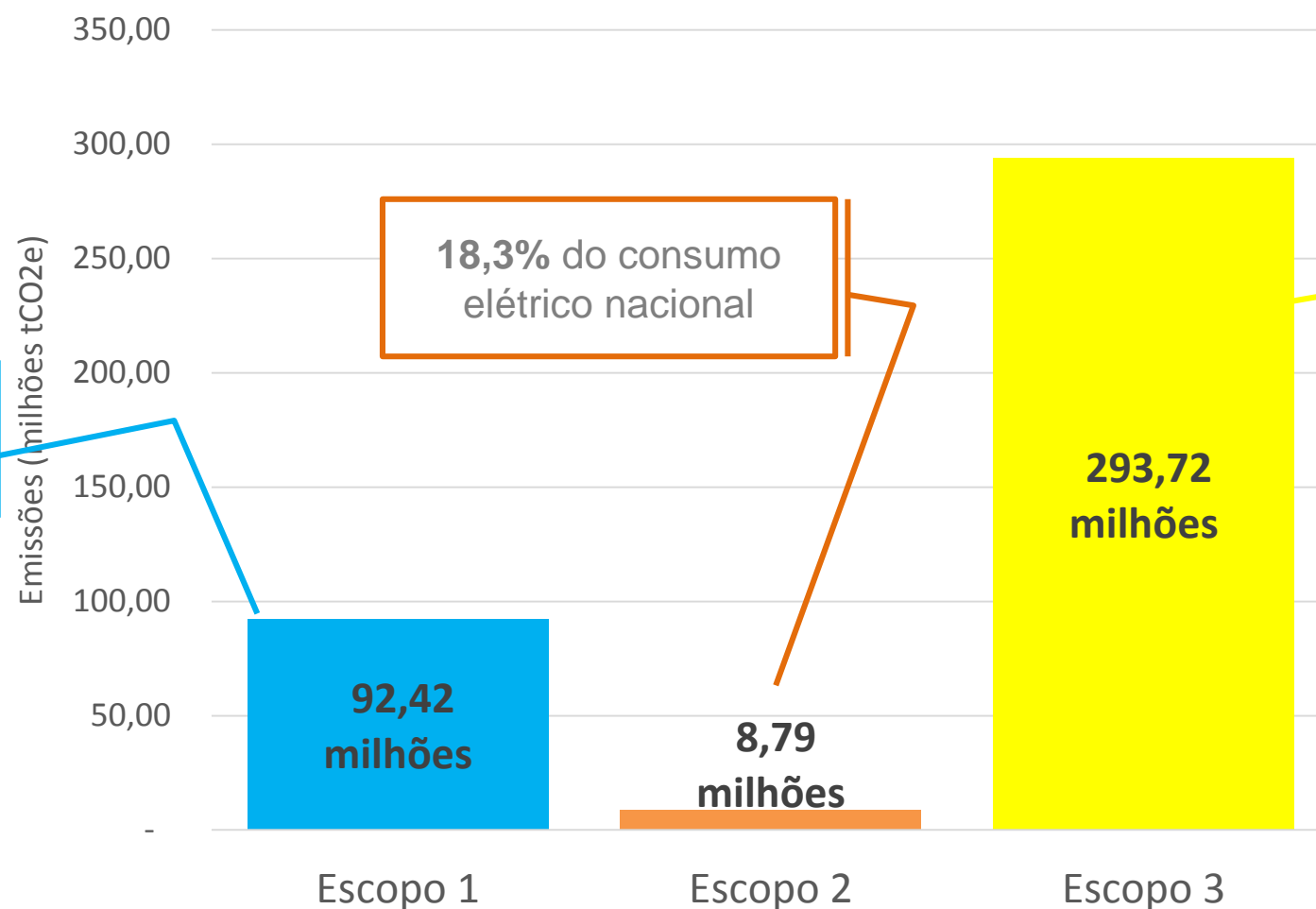


Membros e qualificação dos inventários - histórico



Emissões de GEE

Emissões totais do Programa
(inventários de 2013)





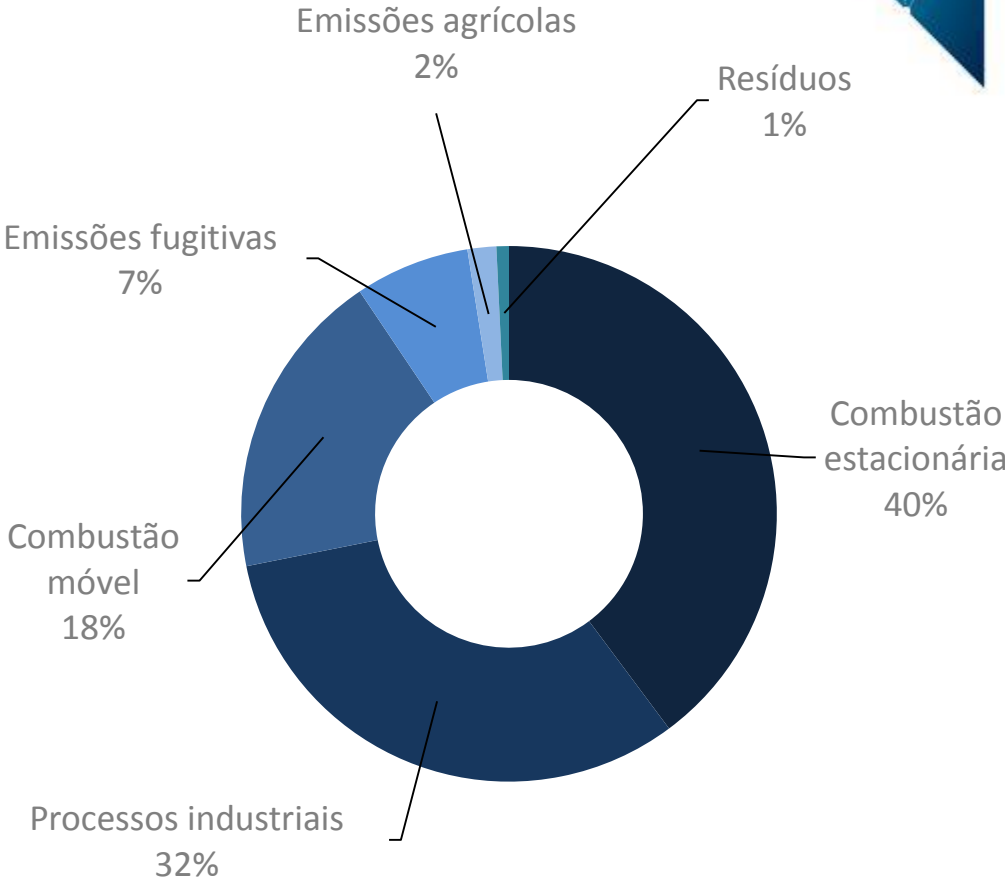
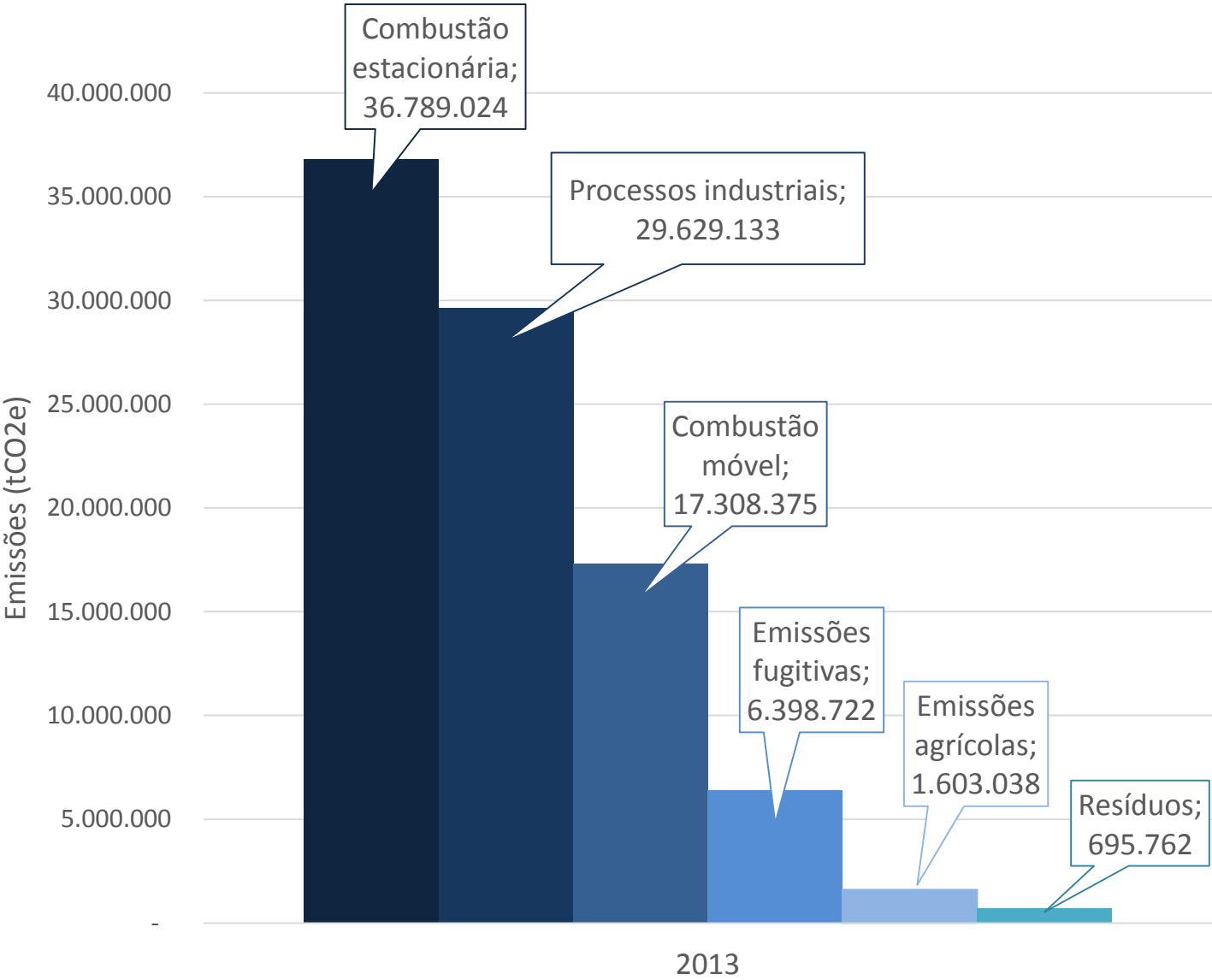
Escopo 1

Emissões diretas

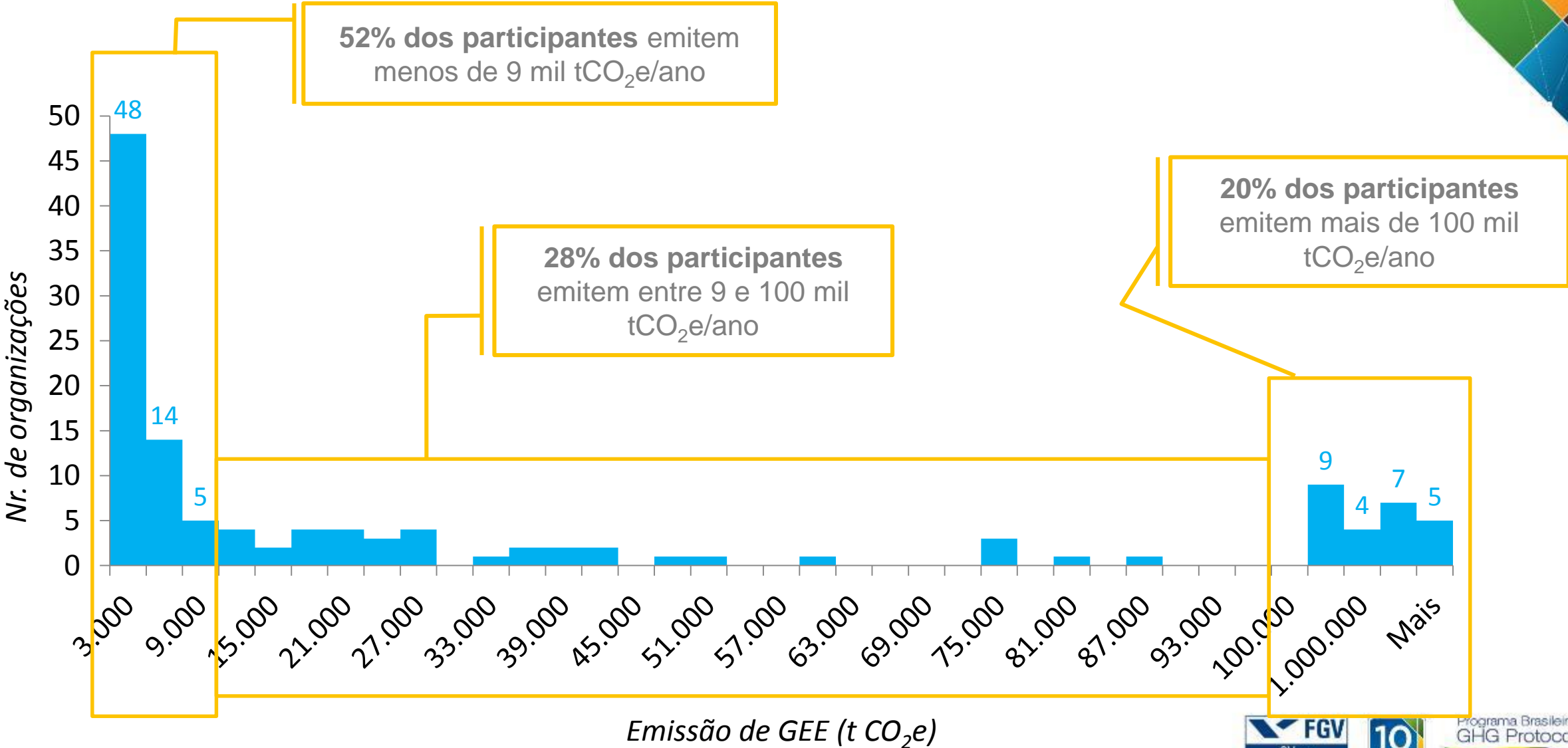
são aquelas provenientes de fontes que **pertencem ou são controladas pela organização**, como, por exemplo, as emissões de combustão em caldeiras, fornos, veículos da empresa, emissões do processo produtivo, emissões de sistemas de ar condicionado e refrigeração, entre outros.

As emissões de Escopo 1 são de **responsabilidade direta e exclusiva da organização inventariante**.

Emissões de Escopo 1 por categoria

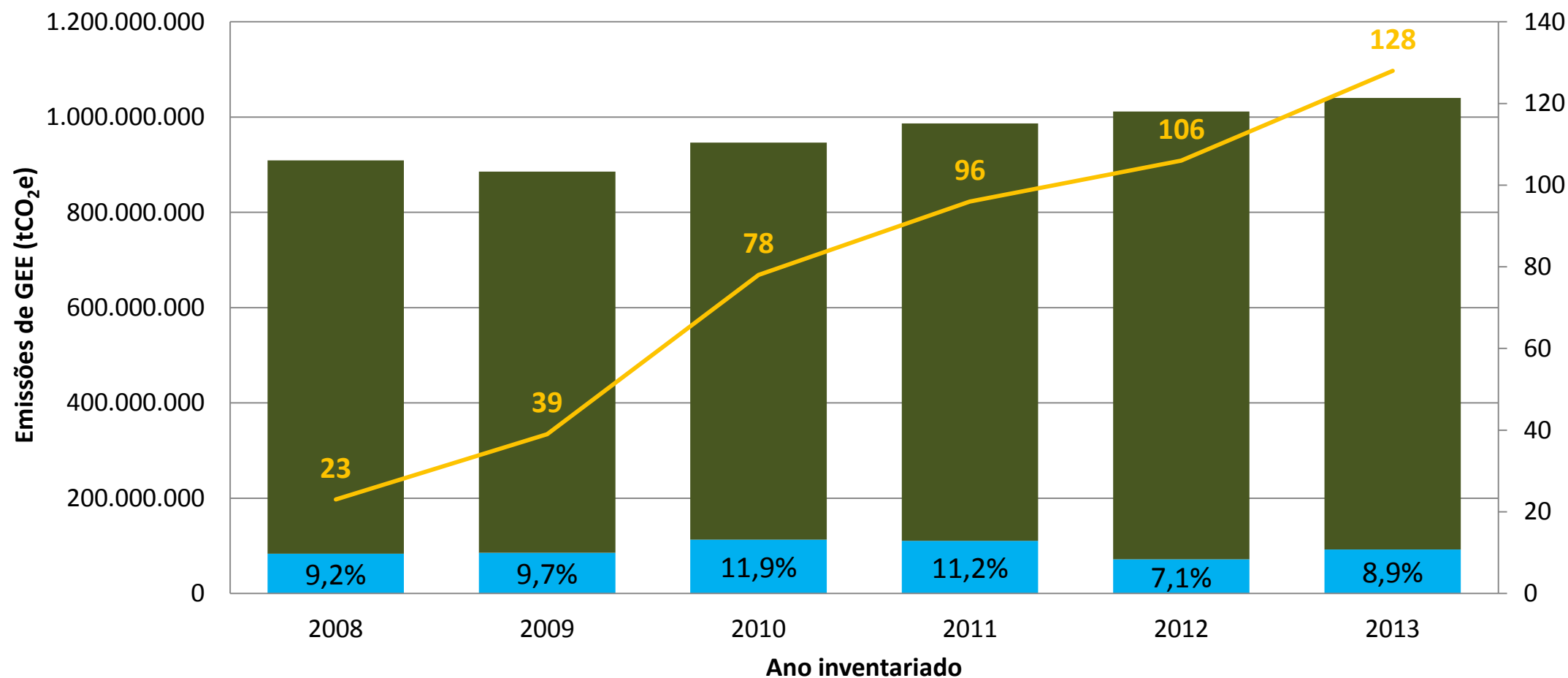


Emissões de Escopo 1



Representatividade no inventário nacional

- Emissões nacionais (sem mudanças do uso do solo e florestas)
- Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol (Escopo 1)
- Membros do Programa



Fonte de dados do inventário nacional (2008-2012): SEEG - <http://seeg.observatoriodoclima.eco.br/>
Dados de 2013 extrapolados a partir de dados do SEEG.

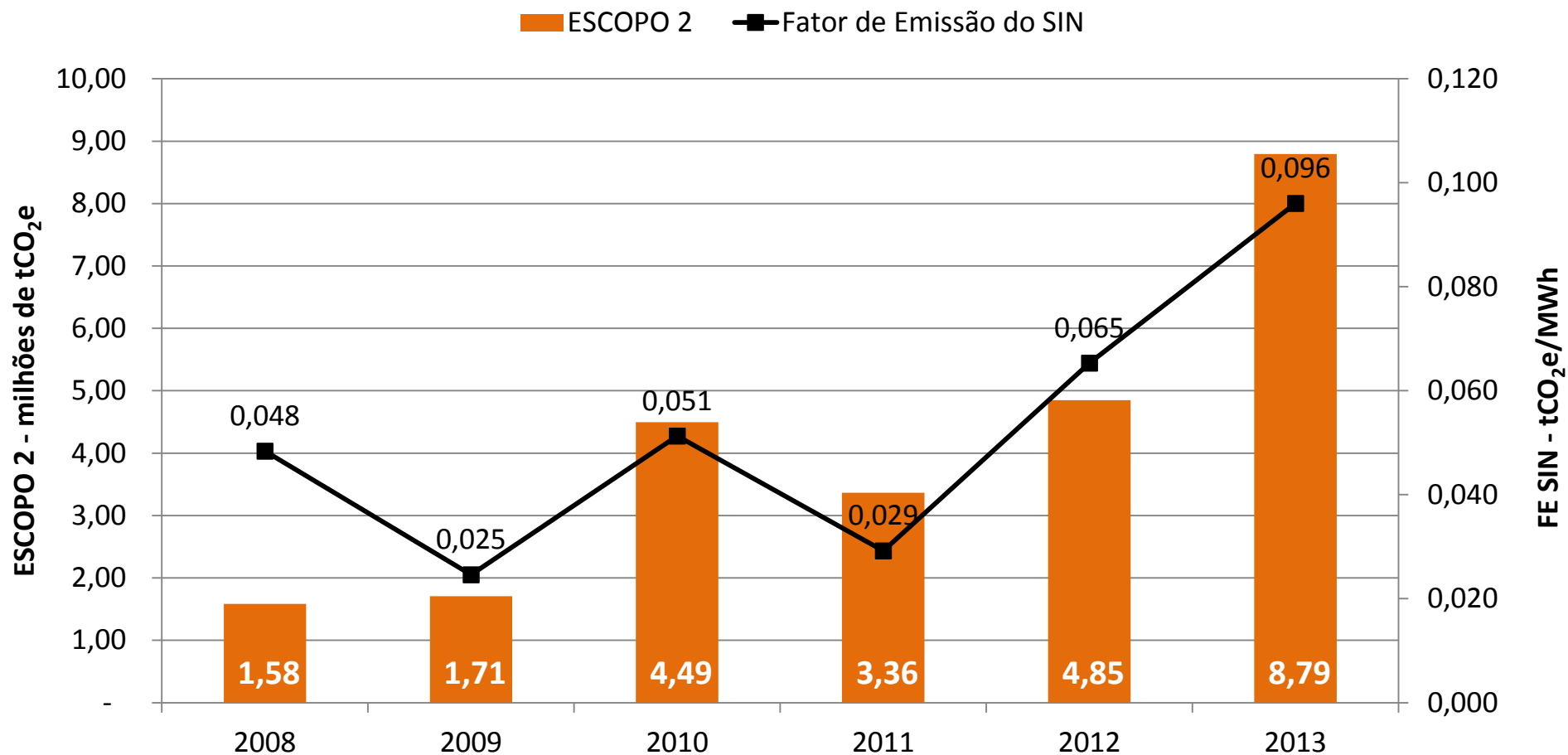


Escopo 2

Emissões indiretas de energia adquirida são as emissões de GEE provenientes de **energia elétrica e térmica adquiridas** pela organização.

As emissões ocorrem fisicamente no local onde a energia é produzida, mas **são de responsabilidade indireta da organização**, que a consome.

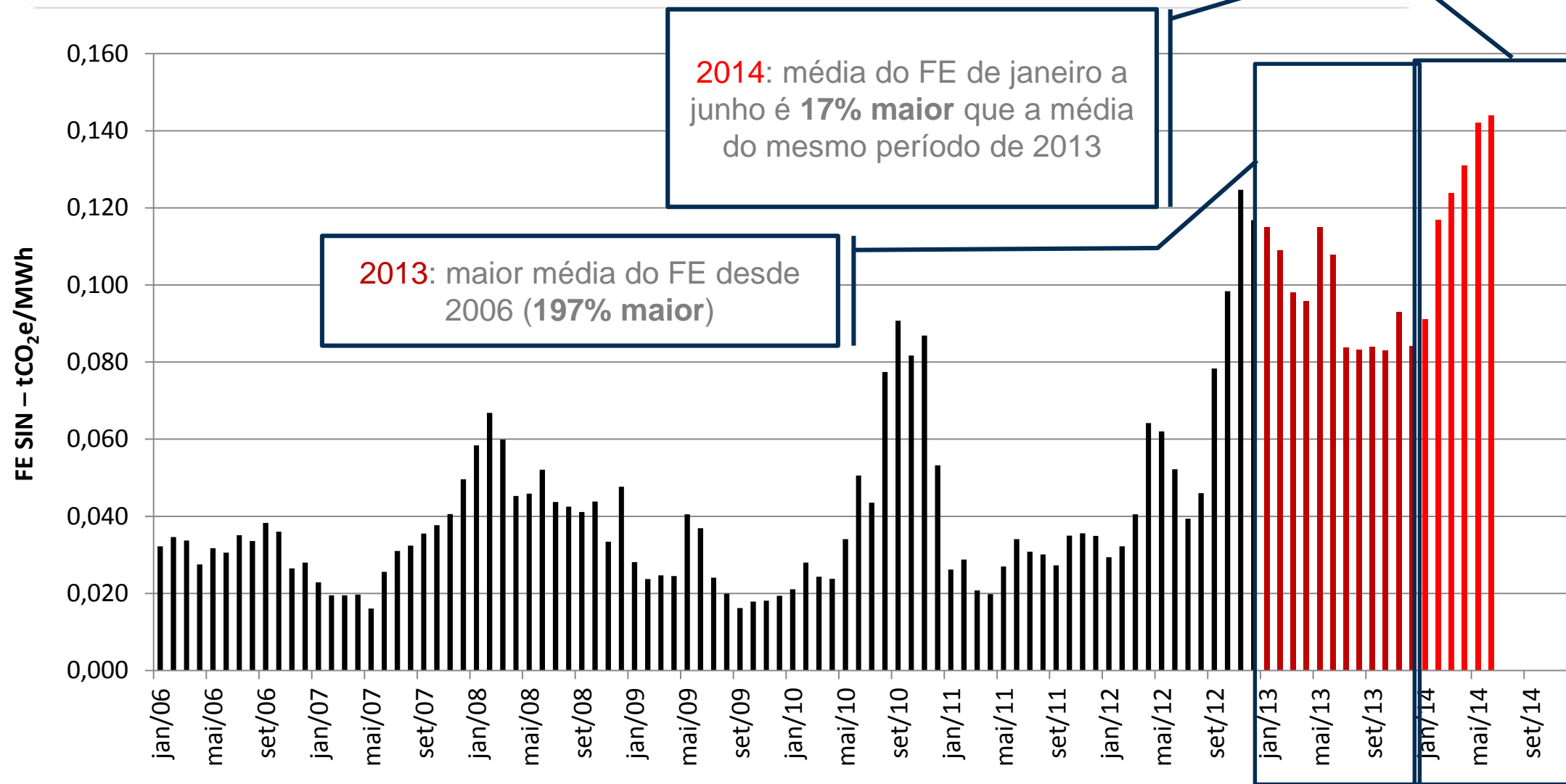
Emissões de Escopo 2 e Fator de Emissão do SIN



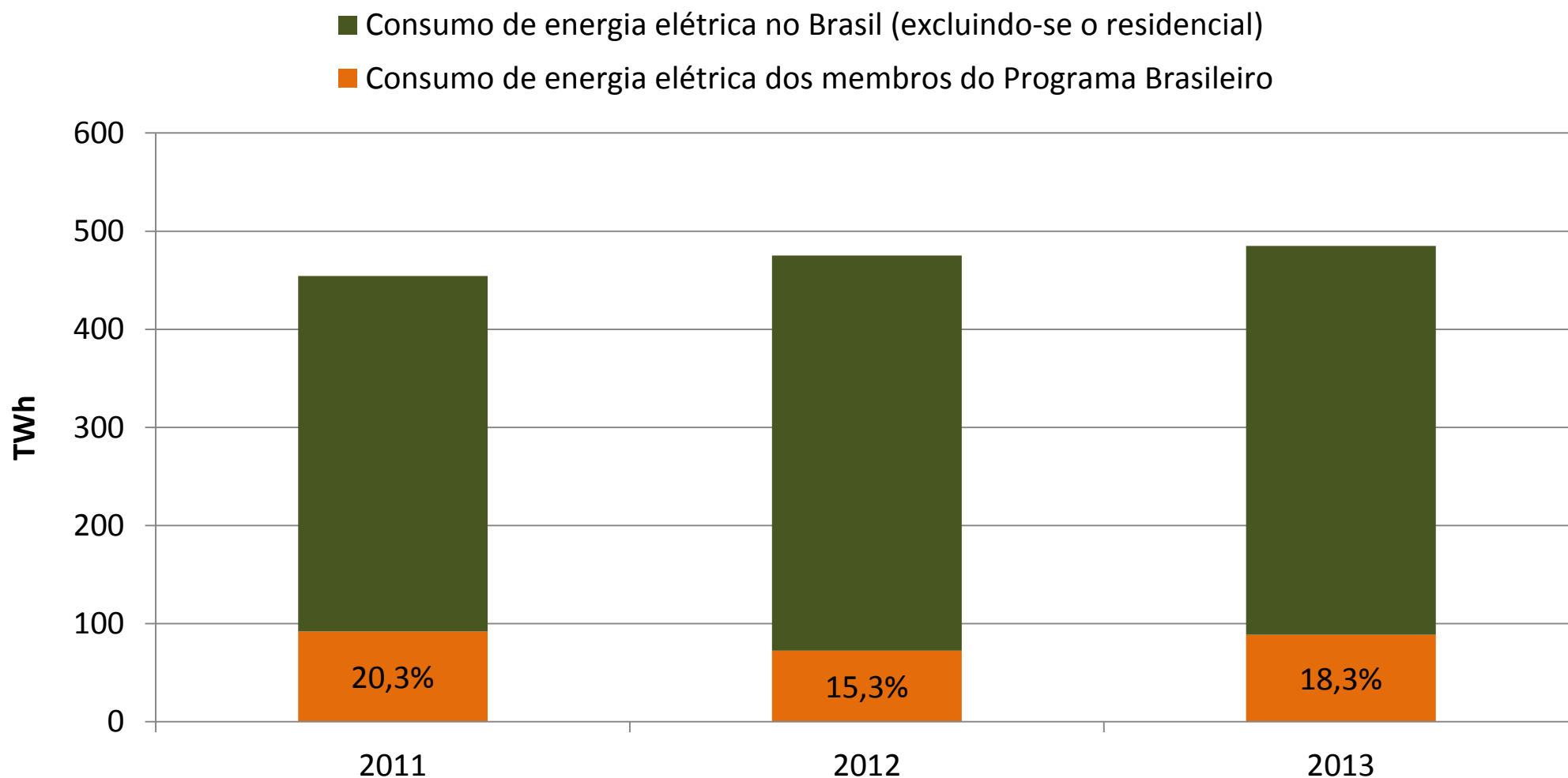
Aumento de 81% das emissões de 2012 para 2013

No mesmo período, o **FE aumentou 46,9 %** e houve um acréscimo de 20% no número de participantes

Fator de emissão do SIN



Emissões de Escopo 2 e consumo elétrico





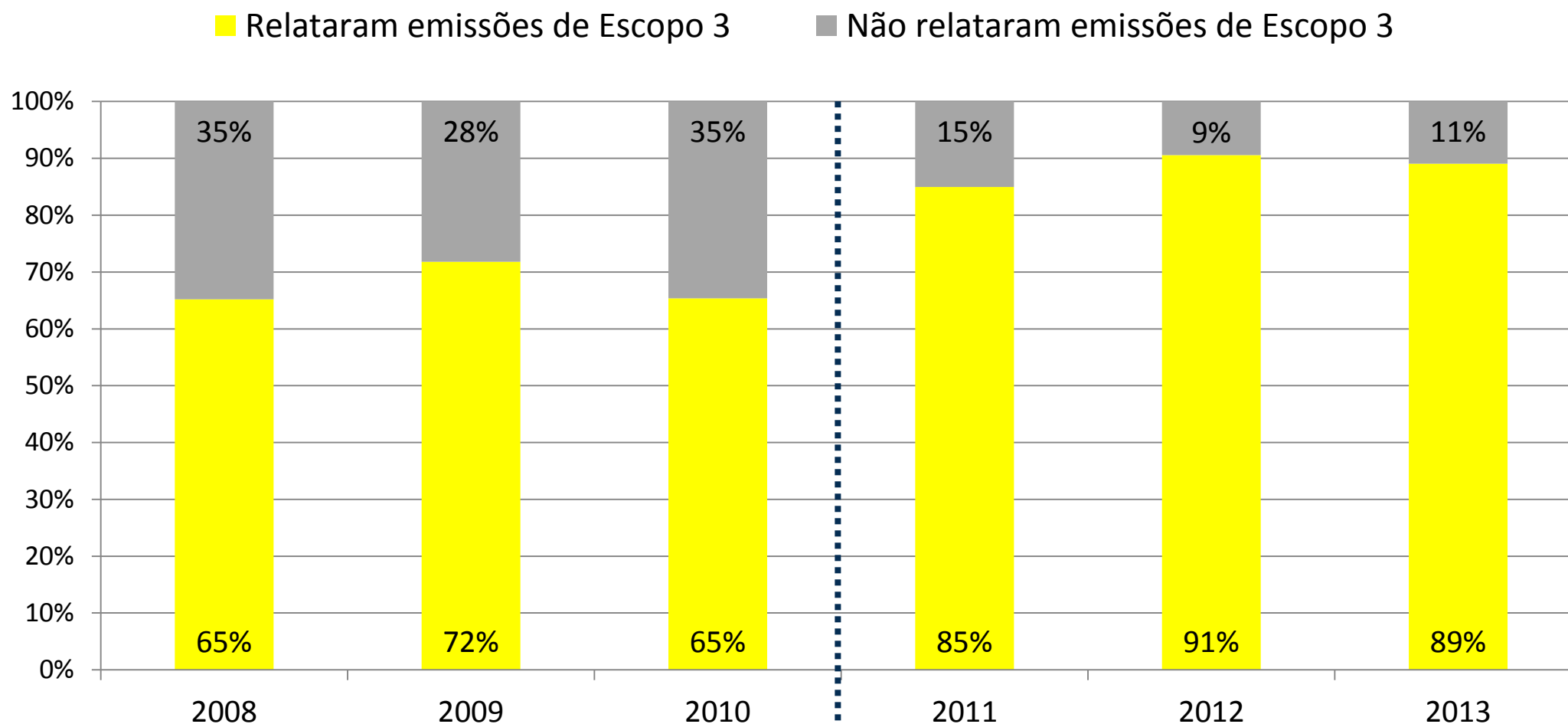
Escopo 3

Outras emissões indiretas

são aquelas que englobam as atividades ao longo da **cadeia de valor da organização**.

Estas fontes de emissão indireta **não são controladas pela organização inventariante**, mas acontecem por consequência de suas atividades.

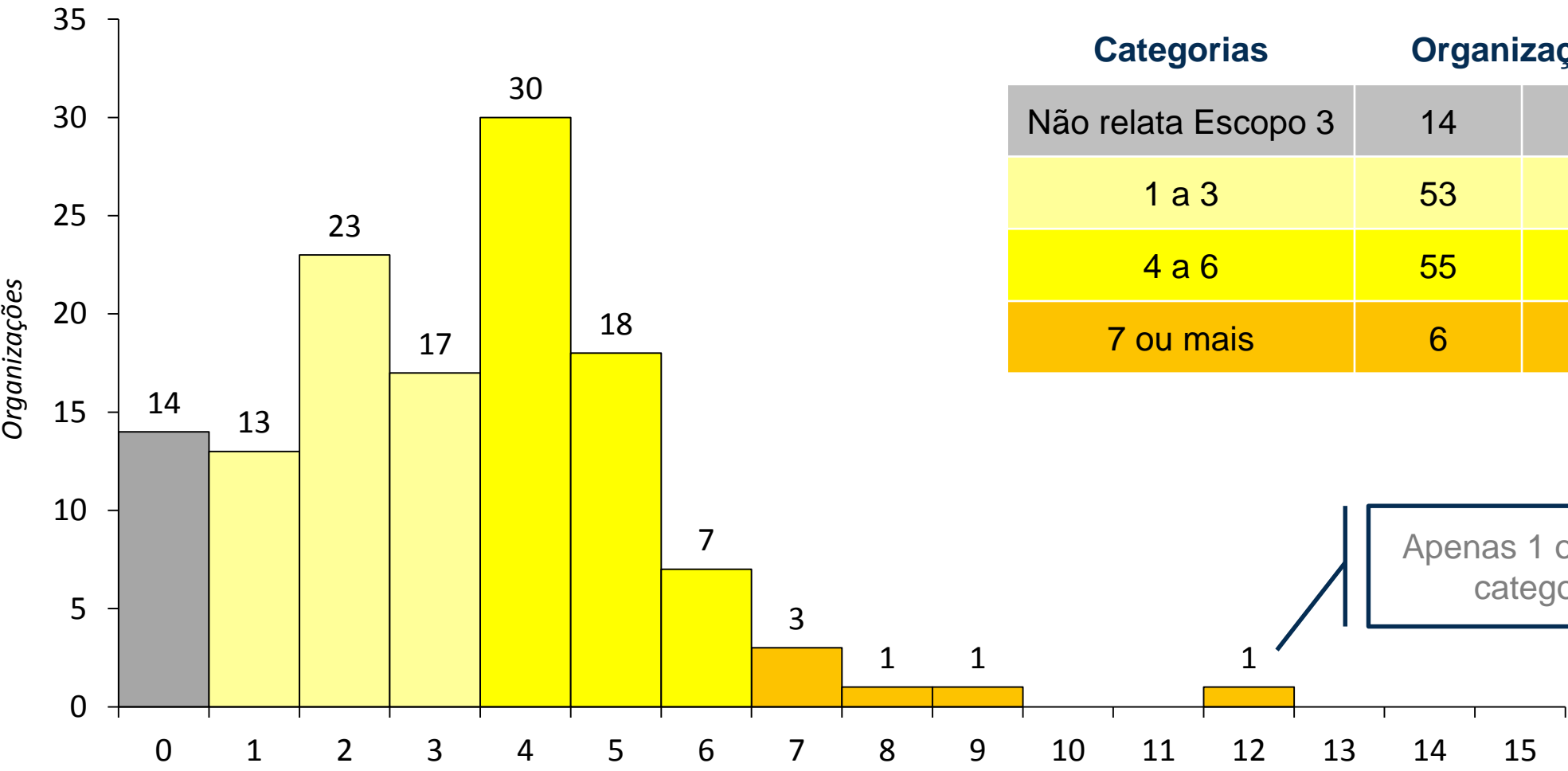
Relato de Emissões de Escopo 3



Ano inventariado

Desde 2011, **mais de 85%** dos participantes relata emissões de Escopo 3

Quantidade de categorias de Escopo 3 relatadas por organização



Categorias	Organizações	
Não relata Escopo 3	14	11%
1 a 3	53	41%
4 a 6	55	43%
7 ou mais	6	5%

Apenas 1 organização relatou 12 categorias de Escopo 3

Escopo 3 (outras emissões indiretas)

Categorias de Escopo 3 contabilizadas pelo maior número de empresas em 2013:

89% Viagens a negócios

59% Transporte e distribuição (*upstream*)

57% Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)

54% Resíduos gerados nas operações

32% Bens e serviços comprados



Novidades do Ciclo 2015

verificação e *desk review*

Beatriz Kiss

Coordenadora do Programa Brasileiro GHG Protocol

Verificação dos inventários

A verificação dos inventários de emissões de GEE é **opcional**

- Redução de erros e mais qualidade nos dados calculados
- Aumento da transparência no relato
- Maior confiabilidade na tomada de decisões na gestão das emissões
- Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol

Desenvolvimento das **Especificações de Verificação** do Programa Brasileiro GHG Protocol (EV)

Garantir **equidade** nos processos de verificação de inventários no âmbito do Programa Brasileiro

Acreditação dos Organismos de Verificação (OV)



Processo de acreditação pioneiro no Brasil, em parceria com o Inmetro

2011 | Lançamento das EV

Acordo de cooperação entre Inmetro e GVces

Workshop sobre Acreditação

Período de **transição e adaptação** dos membros e dos OV

2012 | Desenvolvimento do Programa de Acreditação

Tradução das normas ISO 14065 e ISO 14066 (ABNT)

2013 | Lançamento do *Programa Piloto de Acreditação de OVV* (Inmetro)

2014 | Primeiros **Organismos de Verificação acreditados** pelo Inmetro

Organismos de Verificação Acreditados

9 Organismos de Verificação acreditados

Podem ser consultados no site do Inmetro

<http://www.inmetro.gov.br>

Incentivos para o mercado de verificação de inventários de emissões de GEE no Brasil

- Programas voluntários

Programa Brasileiro GHG Protocol, ISE, ICO2, CDP
Estados de Minas Gerais e Paraná

- Programas regulados

Estados do Rio de Janeiro

Ciclo 2015 do Programa Brasileiro



Para obter o **Selo Ouro** do Programa:

- Inventário deverá ser completo e verificado por organismo acreditado pelo Inmetro
- Seguir o modelo de declaração de verificação do Programa Brasileiro

O OV deve já **estar acreditado** no momento da contratação da verificação

Desk review dos inventários:

- Apenas para inventários parciais (selo Bronze) e inventários completos não verificados (selo Prata)
- Inventários selo Ouro: apenas parte qualitativa e cadastral

Ciclo 2015 do Programa Brasileiro



- Aumento da **qualidade e confiabilidade** dos dados auto-declarados pelas organizações
- Preparação para atendimento de **requisitos legais**
- Acompanhamento das **tendências internacionais**

Programas voluntários

- *The Climate Registry* (EUA), *The Energy and Climate Registry* (China)
- Estados de Minas Gerais, Paraná e São Paulo; Costa Rica, *Programa GEI Mexico*

Programas regulados

- *Greenhouse Gas Reporting Program* (US EPA), Estado do Rio de Janeiro

Mercados de carbono

- Europeu e Califórnia

Próximos etapas

Verificação dos inventários

Permanece **opcional** no Programa Brasileiro GHG Protocol

Acreditação de organismos de verificação

- ✓ Grupo de organismos acreditados pode aumentar
- ✓ Pode ser requerida a qualquer momento para o Inmetro



Programa Brasileiro GHG Protocol



INICIATIVA GVCES

REALIZAÇÃO



PARCERIA



TRANSPORTADORA OFICIAL



Networking café

Painel com especialistas

Impactos das regulações de mensuração, relato e verificação (MRV) vigentes no Brasil:

Cadeia de valor das organizações

Painel com especialistas

Rachel Biderman

Diretora Executiva – WRI Brasil

Juliana Lopes

Diretora – CDP Latin America

Suênia Sousa

Gerente – Centro Sebrae de Sustentabilidade

Rachel Biderman

Diretora Executiva – WRI Brasil

Doutora em Administração Pública e Governo pela EAESP - FGV. Mestre em Ciência Ambiental pela USP. Foi pesquisadora em Estágio de Doutorado na JFK School of Government, Harvard. Mestre (LL.M) em Direito Internacional, com enfoque em Meio Ambiente, Washington College of Law, American University. Bacharel em Direito pela USP.

Ex-coordenadora adjunta e Pesquisadora do Centro de Estudos em Sustentabilidade da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (2008-2011). Professora responsável por módulo de meio ambiente no MBA em Gestão da Sustentabilidade da EAESP – FGV. Coordenadora do curso de extensão da FGV de “Gestão para o Baixo Carbono”. É integrante do Conselho do Instituto de Defesa do Consumidor, do Conselho Brasileiro para a Construção Sustentável e do Conselho do Instituto Marina Silva. Foi presidente do Conselho do Greenpeace no Brasil (2010-2013).



Juliana Lopes

Diretora – CDP Latin America

Juliana é graduada em Jornalismo com um MBA em Marketing. Antes de integrar a equipe do CDP, trabalhou em empresas multinacionais como BASF e Bridgestone-Firestone na área de Comunicação. Sua última experiência foi em projetos de consultoria em sustentabilidade.

Como Diretora do CDP América Latina é responsável pela expansão dos programas do CDP na região. Juliana é professora no Curso de Pós-Graduação em Gestão Ambiental e de Emissões de GEE da Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP).



Suênia Sousa

Gerente – Centro Sebrae de Sustentabilidade

Suênia Sousa é engenheira civil, especialista em sistemas de inovação e tecnologia, com foco em arquitetura e construções sustentáveis pela Universidade de Mato Grosso, em liderança, pela Amana KEY e Fundação Dom Cabral e possui formação em condução de grupos pela Sociedade Brasileira de dinâmica de grupo.

Atua há mais de 10 anos em gestão de projetos de engenharia e execução de obras, sendo responsável por edificações com propósitos de aprendizagem empresarial que facilitam o acesso à práticas sustentáveis nos negócios, e que possuem selo Procel Edifica “Nível A” para concepção de projeto e edificação construída.

É gerente do Centro Sebrae de Sustentabilidade, localizado em Cuiabá, Mato Grosso, que objetiva mapear, desenvolver e disseminar conhecimento e práticas sustentáveis aplicadas aos pequenos negócios.



Perguntas do público

Rachel Biderman

Diretora Executiva – WRI Brasil

Juliana Lopes

Diretora – CDP Latin America

Suênia Sousa

Gerente – Centro Sebrae de Sustentabilidade

Mediação: **Beatriz Kiss**

Coordenadora – Programa Brasileiro GHG Protocol

Paulo Branco

Vice-Coordenador do GVces

Programa Brasileiro GHG Protocol

INICIATIVA GVCES

Obrigado!

Equipe do Programa Brasileiro GHG Protocol

www.fgv.br/ces/ghg

www.registropublicodeemissoes.com.br

REALIZAÇÃO



PARCERIA



TRANSPORTADORA OFICIAL

